

CESP

Curadoria de Experiências em Saúde Prisional

Ressocializando o sorriso



Mural de Práticas



Nacional | Rio de Janeiro



Junho / 2021 - Atual



Pessoa em privação de liberdade



Promoção da Saúde



Saúde Bucal



Sorriso; Dignidade; Autoestima; Saúde

Autores:

Fernando Antônio; Marcela Borges; Aline Tinoco e Lara Cristina.

Instituições parceiras

CIAO – Departamento de Odontologia municipal, Itaperuna, Rio de Janeiro.

Do que trata a experiência?

Um projeto que visa tanto a saúde do corpo quanto o social, busca conceder dignidade com o fornecimento de atendimento odontológico e prótese dentária aos internos.

Que motivos levaram à realização da experiência?

A motivação da secretaria (SES) em fomentar novos projetos, junto a interação com a equipe de odontologia. Nos propiciou um ambiente de novas possibilidades e assim colocamos em prática o projeto.

Quais objetivos foram pensados?

Intensificar a qualidade de assistência prestada, aumentar o leque de opções no tratamento, proporcionar

dignidade.

Qual o passo-a-passo da realização da experiência?

Reuniões externas com a coordenação de Odontologia do município, reuniões internas da equipe de saúde e com a direção da unidade prisional. O projeto foi pensado pela equipe de odontologia junto à coordenação do PNAISP. Foi tomando forma após ser identificado a viabilidade entre o município que doou a prótese e a equipe que montou o projeto. Avaliando o quadro de maior necessidade o projeto, vem contemplando o interno que se enquadra nos pré-requisitos técnicos para a colocação da prótese. Ou seja, pacientes com maior número de ausências dentárias, afetando características físicas e sociais. Fazendo, assim, que haja recuperação do sorriso e das funções dentinais. O projeto permanece em execução, sendo divulgado juntamente a SES.

Quais os materiais utilizados nas ações?

No princípio não houve uma divulgação específica para o projeto em si, começamos a realizar fotos do “antes e depois” de acordo que ia tomando forma.



Quais foram os resultados?

Houve um aumento da procura do serviço prestado, este se deu pela divulgação entre os internos que observaram o resultado estético e funcional do serviço em questão, uma vez que este é nosso público alvo. Quando, em ambiente de consultório, foi feita a conscientização por parte do profissional dentista aos internos para um maior cuidado da saúde bucal.

O serviço que anteriormente visava o preventivo e alguns serviços pontuais de reabilitação passou a ser incrementado, com a nova abordagem, a equipe se desdobrou para dar conta da nova demanda pois a procura necessitava do entendimento por parte dos internos e sua real aplicação.

Acredita que a experiência pode ser replicada em outros lugares?

Sim, percebemos que o projeto demandou interesse de todas as partes envolvidas.



Imprima a experiência:

[Clique aqui](#)

ENTRE EM CONTATO

Aqui você poderá explorar histórias de natureza prática e científica, mas todas relacionadas às atividades do cotidiano da saúde prisional.

